

José Paulo Lacerda/AE



**Banda B chega ao Rio**  
Ágio na disputa do celular no Rio pode chegar a 160% no leilão de hoje.  
Página 4

# O ESTADO DE S. PAULO & NEGÓCIOS Economia

TERÇA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1998

**Troca de comando**

Bier, que assume SPE, diz que quadro fiscal exige atenção redobrada.  
Página 3



## Saldo cambial e reservas têm recordes históricos

*1993*  
Segundo o Banco Central, volume de divisas em moeda forte do País já chegou a US\$ 65 bilhões

SORAYA DE ALENCAR

**B**RASÍLIA – As reservas internacionais do Brasil já estão acima de US\$ 65 bilhões. A informação foi dada, ontem ao Estado, pela chefe do Departamento de Operações das Reservas Internacionais (Depin) do Banco Central, Maria do Socorro Carvalho. Ela destacou que, com esse nível de divisas, recorde histórico, “o Brasil já recompôs totalmente a perda e está além do nível de reservas existente no período pré-crise”.

Na sexta-feira, o saldo cambial no segmento comercial bateu um recorde histórico: US\$ 2,856 bilhões, com entradas financeiras de US\$ 3 bilhões. “Oitenta por cento desse dinheiro foi em empréstimos e captações”, informou Maria do Socorro.

Entre essas operações, disse, estão a de US\$ 1,7 bilhão do consórcio BCP, que arrematou a concessão da banda B da telefonia celular da região metropolitana de São Paulo, e a de US\$ 300 milhões do consórcio Tess, que venceu a disputa pela área 2 da banda B, referente ao interior paulista. Mais US\$ 200 milhões ingressaram para as bolsas de valores e US\$ 100 milhões, em investimentos diretos. “Não entrou nada de 63 caipira na sexta”, informou a chefe do Depin referindo-se aos recursos captados

no exterior, que deveriam ser repassados ao financiamento do setor rural.

Para os próximos meses, no entanto, as previsões de Maria do Socorro são de que “os fluxos gigantescos não deverão repetir-se”. Ela ressalta que, especialmente nos dois últimos meses, “houve uma corrida para aproveitar as taxas de juros” e, também, as regras que estavam em vigor para a captação. Encurtados no período da crise, os prazos para captação e rolagem de dívida externa foram novamente alongados em fevereiro. Antes de seis meses e um ano respectivamente, esses prazos passaram para um ano na rolagem e dois anos na captação.

Em abril, no entanto, a chefe do Depin prevê maior intensidade dos fluxos destinados à privatização. Já no dia 2, o governo do Ceará vai leiloar a companhia elétrica do Estado, Coelce, a um preço mínimo de R\$ 800 milhões. Ela destacou que nos ingressos futuros “os recursos serão de melhor qualidade”. Também consideradas de boa qualidade são as captações feitas pelo Tesouro no exterior. Somente este ano, já foram três operações e numa delas, uma de US\$ 500 milhões em bônus globais, os recursos foram depositados em uma conta do BC no exterior. Isso significa que o dinheiro entrou para as reservas cambiais.

O volume atual significa uma recuperação superior a US\$ 6 bilhões em apenas um mês. Nos dois últimos meses, essa recuperação ficou em torno de US\$ 12 bilhões.

**ENTRADA FINANCEIRA CHEGA A US\$ 3 BI EM UM DIA**



Roberto Malan/AE

Malan: nenhuma mudança na política cambial e reservas recompostas

### MONTANHA DE DÓLARES

(resultado dos movimentos no câmbio comercial e flutuante, em US\$ bilhões)

